

XV REUNIÃO DOS PRESIDENTES E DIRECTORES-GERAIS DOS INE DOS ESTADOS MEMBROS DA COMUNIDADE DOS PAISES DE LINGUA PORTUGUESA (CPLP)

SÍNTESE

Principais conclusões e recomendações

A XV reunião dos Presidentes e Directores-Gerais dos INE dos Estados Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP reuniu-se na cidade da Praia, a 13 e 14 de Dezembro de 2006.

Participaram na reunião:

Cabo Verde

- Eng. Francisco Fernandes Tavares, Presidente do INE de Cabo Verde (INECV);
- Dr. Francisco José Rodrigues – Director de Método e Gestão de Informação – INECV;
- Dr. Joseph Brites – Director de Contas Nacionais Estatísticas Económicas e dos Serviços – INECV;
- Dra. Silvina Santos – Responsável das Contas Nacionais no INECV;
- Dr. Raimundo Francês – Responsável das Estatísticas de Empresas e Serviços do INECV;

Guiné-Bissau

- Dr. Carlos Mendes da Costa, Director-Geral do INEC da Guiné-Bissau;
- Dr. Camara – Técnico de Estatísticas Agrícolas da Guiné-Bissau;

Moçambique

- Dr. Valeriano Levene, Vice-Presidente do INE de Moçambique (INE-M);
- Dr. Azarias Nhanzimo – Director de Estatísticas Económicas do INE-M;
- Dr. Domingos Francisco Rufino Diogo – Conselheiro do Ministério da Agricultura de Moçambique;
- Director de Economia do Ministério da Agricultura de Moçambique;
- Dr. Aurélio Mate – Técnico da Direcção de Economia Ministério da Agricultura de Moçambique;

Portugal

- Dr. Pedro Dias, Vogal da Direcção do INE de Portugal (INE-P);
- Dr. Paulo Cocco Martins, Técnico Superior da Unidade de Relações Externas e Cooperação do INE-P;

São Tomé e Príncipe

- Dra. Elsa Cassandra Cardoso, Directora-Geral do INE de São Tomé e Príncipe;
- Dr. Agostinho, Técnico do Ministério da Agricultura;

PARIS 21

- Dr. Samuel BLAZIK, focal point para os países ACP lusófonos;

Cooperação Portuguesa

- Dr. Mário Machado, Adido para a Cooperação da Embaixada de Portugal em Cabo Verde.

Ausentes

Não participaram, o representante do IBGE-Brasil que confirmou a participação e por razões logísticas de última hora não pôde viajar para Cabo Verde.

Não participaram igualmente os representantes do INE de Angola e da DSEC de Macau, por razões de agenda, prévia e convenientemente formuladas, e de Timor-leste que não reagiu ao convite.

Sessão de abertura

A sessão de abertura foi presidida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros Cooperação e Comunidades, Dr. Victor Manuel Barbosa Borges.

Ao intervir na sessão de abertura, o Presidente do INE de Cabo Verde, desejou as boas-vindas a Cabo Verde aos visitantes estrangeiros e relembrar que o evento ocorre no âmbito da comemoração do 10º aniversário do INE de Cabo Verde, pelo que agradece aos visitantes dos PALOP e Portugal por terem, por essa via, participado nas comemorações acima referidas.

Teve a oportunidade de relevar o facto de terem sido 10 anos de afirmação do Instituto Nacional de Estatística e do Sistema no seu todo como orgânica do Estado com a missão de produzir as estatísticas oficiais necessárias ao conhecimento, à decisão, e ao exercício da cidadania.

Segundo o mesmo, o Sistema Estatístico Nacional ganhou capacidades, notoriedade e independência porque aumentou consideravelmente a disponibilidade, a pertinência e a oportunidade da informação estatística, como conferiu cada vez maior rigor científico à produção e difusão de estatísticas oficiais.

O SEN procurou e conseguiu as melhores parcerias financeiras como técnicas e hoje Cabo Verde tem uma participação cada vez mais efectiva e visível na comunidade estatística mundial.

Nesse período, o INECV desempenhou plenamente o seu papel de órgão central e pivot do sistema, sendo Cabo Verde membro do Afristat desde 2002. O País aderiu em 2004 ao Sistema Geral de difusão de Dados do Fundo Monetário Internacional (GDDS), é desde 2003, membro efectivo da Comissão de Estatística das Nações Unidas e o INECV participa no Programa Estatístico da CEDEAO, como no Programa de Comparação Internacional coordenado pelo Banco Mundial

No dizer do Presidente do INE de Cabo Verde, foram 10 anos que marcam profundamente o percurso e a história da Estatística Oficial em Cabo Verde, ao serviço do desenvolvimento do País

Aproveitou a oportunidade para realçar o desempenho do pessoal do Instituto, o esforço do Governo e especialmente dos parceiros de desenvolvimento com especial destaque para a Cooperação Portuguesa e o Instituto Nacional de Estatística de Portugal, o Banco Mundial, a UNFPA e presentemente o Escritório Comum dos fundos e Programas das Nações Unidas em Cabo Verde, a Cooperação Francesa e doravante o Afristat e a União Europeia.

Na sua alocução de abertura, o Ministro dos Negócios Estrangeiros Cooperação e Comunidades, felicitou o INE pelos seus 10 anos, enalteceu o percurso do Instituto e lembrou os desafios que a passagem ao estágio de País de Desenvolvimento Médio reservam à Estatística.

Mesa da reunião

A reunião foi presidida pelo Presidente do INE de Cabo Verde, com a vice-presidência do Vice-Presidente do INE de Moçambique, sendo relatórios, o Dr. Raimundo Francês do INE de Cabo Verde e o Dr. Azarias Nhanzimo do INE de Moçambique

A XVª Reunião dos Presidentes e Directores-Gerais dos INE dos Estados Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, reunida em Cabo Verde, Praia, discutiu os temas abaixo e propõe as seguintes conclusões:

Fixação da ordem do dia

A ordem do dia foi aprovada sem alterações.

1. Avaliação da cooperação bilateral 2005 – 2006

Os Presidentes e Directores-Gerais dos INE (PDGINE) dos INE da CPLP constataram que em 2005 e 2006, os recursos afectos à cooperação estatística bilateral com Portugal sofreram uma expressiva redução. Porém foi possível dar continuidade à cooperação graças ao esforço do INE de Portugal e dos PALOP.

Os PDGINE dos INE da CPLP comprometeram-se em dotar-se dos respectivos planos estratégicos o mais tardar até finais de 2007, desvendo ser o efectivo instrumento de gestão dos sistemas quanto de coordenação da cooperação estatística

Anima a todos os INE a perspectiva da previsibilidade da cooperação o que pressupõe a elaboração de planos de cooperação de médio prazo, muito embora tenham carácter indicativo, permitirão aos beneficiários conhecer os suportes financeiro e técnico que terão da parte dos parceiros. Os planos de cooperação de médio prazo, enquanto parte do suporte à execução das respectivas estratégias nacionais de desenvolvimento da estatística deverão estar concluídos o mais tardar até finais de 2007.

Os PDGINE dos INE da CPLP consideram como sendo boa prática e comprometeram-se a continuar com a apresentação dos planos de cooperação (acordados tecnicamente entre os INE e devidamente documentados) aos Ministérios dos Negócios Estrangeiros de forma institucional e de acordo com os ciclos de planeamento e orçamentação de Portugal e dos PALOP.

O INE de Portugal informou que já foi iniciado o processo de preparação dos programas de cooperação para o ano 2007 e exortou os INE dos PALOP a apresentarem as respectivas propostas ainda no decurso do mês de Dezembro de 2006.

2. Responsabilidades dos SEN no seguimento e avaliação dos OMD e das Estratégias Nacionais de Redução da Pobreza. Acolhimento nas estratégias de desenvolvimento das estatísticas oficiais

Os PDGINE dos INE da CPLP reconhecem que os OMD constituem uma carta de navegação importante para, numa primeira fase, a preparação do planeamento estratégico e, numa segunda fase, de referência para o planeamento técnico e operacional numa óptica de Sistema Estatístico Nacional, cabendo aos INE o papel de agente catalizador e dinamizador deste sistema.

Os PDGINE dos INE da CPLP enfatizam a importância dos Censos da População e Habitação enquanto operação crucial para a produção de indicadores para seguimento e avaliação de praticamente todas as agendas e compromissos nacionais.

Recomendam ainda que seja dada a devida prioridade à consolidação do sistemas de planeamento de desenvolvimento nacional que devem ser o quadro de referência dos programas da actividade estatística, devendo ser valorizada como boa prática o caso de Moçambique.

3. Desenvolvimento dos Recursos Humanos e a sustentabilidade do SEN. A problemática da formação dos RH para os SEN

Os PDGINE dos INE da CPLP enfatizaram que a capacidade dos INE em recrutar e reter quadros passa necessariamente pela criação dum quadro institucional, com carreiras profissionais e quadro de pessoal próprios, e de um sistema de remuneração competitivo no mercado de trabalho que constituam uma mais valia para que os SEN possam continuar a desempenhar a sua missão.

Os PDGINE dos INE da CPLP acordaram que a elaboração dos respectivos planos de formação de médio prazo deverá estar concluída até finais de 2007, enquanto parte da estratégia nacional de o desenvolvimento da estatística oficial.

Constatou-se que não obstante os investimentos realizados no domínio da formação de base, os SEN dos PALOP continuam a funcionar com défice de estatísticos e técnicos de áreas afins.

Os PDGINE dos INE da CPLP recomendam a adopção de mecanismos de gestão da formação a nível regional do tipo consorcio liderado pelo INE e que possa integrar instituições de ensino superior e profissional dos PALOP bem como os INE e instituições de ensino superior e profissional de outros Estados Membros da CPLP.

Os PDGINE dos INE da CPLP recomendam que seja encarada a possibilidade da montagem de um projecto regional de formação para a estatística que inclua a vertente formação de base e a vertente de formação específica.

4. Balanço e perspectivas do projecto «Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP» e do Projecto Complementar Português.

Os PDGINE dos INE da CPLP reconhecem o elevado nível de desempenho do IIº PIR-PALOP e congratulam com o prolongamento do mesmo pelo período de dois anos através de uma adenda até 2009.

Os PDGINE dos INE da CPLP reconhecem que o Projecto Complementar Português (PCP) iniciou a sua actividade com um relativo atraso estando em curso a sua execução.

Os PDGINE dos INE da CPLP propõem à Cooperação Portuguesa e ao INE de Portugal que analisem a possibilidade do prolongamento do PCP, por forma coincidir com o ciclo revisto do projecto II PIR-PALOP – ADSE até 2010, ou seja por mais dois anos.

5. Problemas comuns e soluções comuns. Novos projectos regionais

Projecto Comum (PALOP e Portugal) das Classificações, Conceitos e Nomenclaturas Estatísticas da CPLP

Os PALOP devem manifestar interesse prévio na realização das acções de cooperação, designadamente para o estudo prévio das novas CAE e CNBS, bem como propor outras acções de acordo com as prioridades nacionais. Os INE dos PALOP deverão manifestar junto do INE Portugal o interesse na edição das publicações e na realização das que constam dos documentos técnicos apresentados na reunião a fim de serem devidamente inscritas nos programas de cooperação.

Os PDGINE da CPLP recomendam que sejam articuladas as acções do projecto comum com as actividades que possam vir a ser desenvolvidas no âmbito do PIR-PALOP II na afectação dos recursos adicionais.

Estatísticas da CPLP

Os PDGINE dos INE da CPLP reafirmam o interesse no projecto «Estatísticas da Educação» da CPLP e o contributo que pode representar para a melhoria da informação estatística neste domínio dos objectivos de desenvolvimento do milénio.

6. Workgroups PÓS-DATAS sobre estatísticas agrárias nos PALOP

Os PDGINE dos INE da CPLP deram o seu acordo de princípio à criação do Grupo de Trabalho das Estatísticas Agrícolas sem prejuízo de cada país apresentar comentários com vista a materialização deste objectivo com a maior brevidade possível.

7. Institucionalização da reunião dos DGINE, enquanto conferência da cooperação estatística a nível da CPLP

Os PDGINE dos INE da CPLP recomendam que o INE de Cabo Verde dinamize os contactos necessários no sentido de se estudar a viabilidade de serem realizadas as reuniões dos PDGINE da CPLP no mínimo de dois em dois anos no pressuposto de se realizarem as reuniões bilaterais com a periodicidade prevista nos acordos com Portugal

Os PDGINE dos INE da CPLP decidiram pela realização da próxima reunião dos PDGINE de 2007 em Maputo tendo em vista a divulgação dos resultados do IIIº Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007.

Os PDGINE dos INE da CPLP recomendam que seja estudada a possibilidade de se conciliar a realização da próxima reunião, com a Vº reunião do Comité de Coordenação do projecto PIR-PALOP prevista para a mesma cidade e a conferência do ISI 2007 a realizar em Lisboa, entre 22 e 29 de Agosto, visando a minimização dos custos de deslocação.

8. Encerramento dos trabalhos

Os trabalhos da XVª reunião dos Presidentes e Directores-Gerais dos INE da CPLP foram concluídos com a aprovação das conclusões e recomendações contidas nesta síntese e o reconhecimento expresso por todos os participantes, da qualidade dos trabalhos e do alcance das decisões tomadas e o contributo da reunião para o dialogo técnico, a troca de experiências e o reforço da cooperação estatística entre os Estados membros.

A XVª reunião dos Presidentes e Directores-Gerais dos INE da CPLP, foi possível graças à iniciativa e ao grande empenhamento do INE de Cabo Verde, à excelência do diálogo técnico e em suma da cooperação entre os PALOP e Portugal no domínio da estatística, ao suporte financeiro mas também técnico de PARIS21, e ao suporte político do Governo de Cabo Verde.

Feito na cidade da Praia, Cabo Verde, aos 14 de Dezembro de 2006.

Reunião dos Presidentes e Directores-Gerais dos INE dos Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP

Praia, Cabo Verde, 13 e 14 de Dezembro de 2006

PROGRAMA

Primeiro dia

Manhã

8h30 Acolhimento dos participantes

9h00 Sessão de abertura

10h00 Avaliação da cooperação bilateral 2004 - 2006

Angola

Cabo Verde

Guiné-Bissau

Moçambique

São Tomé e Príncipe

Portugal

Brasil

Macau

Timor-leste

12h00 Síntese do balanço da cooperação bilateral

12h30 Almoço livre

Tarde

14h30 Responsabilidades dos SEN no seguimento e avaliação dos OMD e das Estratégias Nacionais de Redução da Pobreza. Acolhimento nas estratégias de desenvolvimento das estatísticas oficiais

Angola

Cabo Verde

Guiné-Bissau

Moçambique
São Tomé e Príncipe
Portugal
Brasil
Macau
Timor-leste

17h00 Síntese sobre a convergência das estratégias de desenvolvimento das estatísticas oficiais

Segundo dia

09h00 Desenvolvimento dos Recursos Humanos e a sustentabilidade do SEN. A problemática da formação dos RH para os SEN

Angola
Cabo Verde
Guiné-Bissau
Moçambique
São Tomé e Príncipe
Portugal
Brasil
Macau
Timor-leste

11h00 Balanço e perspectivas do projecto «Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP» e do Projecto Complementar Português.

Intervenção do Representante da UTGP

Angola
Cabo Verde
Guiné-Bissau
Moçambique
São Tomé e Príncipe
Portugal

12h00 Almoço

14h00 Problemas comuns e soluções comuns. Novos projectos regionais

16h00 Institucionalização da reunião dos DGINE, enquanto conferência da cooperação estatística a nível da CPLP

17h00 Síntese dos trabalhos. Fim dos trabalhos



Reunião dos Presidentes e Directores-Gerais dos INE dos Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP

Praia, Cabo Verde, 13 e 14 de Dezembro de 2006

ORDEM DO DIA ANOTADA

Primeiro dia

1. Avaliação da cooperação bilateral 2004 – 2006

A cooperação bilateral no domínio da estatística oficial e especialmente entre os Sistemas Estatísticos dos PALOP e Portugal foi objecto de apreciação na última reunião ocorrida em Novembro de 2004 sendo que, desde o ano 2003, o nível de realização tem-se situado muito aquém do programado. Outrossim, a evolução dos SEN dos PALOP, surgem novas necessidades de cooperação como também os próprios PALOP tem, hoje valências que podem ser colocadas ao serviço da cooperação. Os PALOP, quanto a parte portuguesa reconhecem como sendo melhor prática a programação da cooperação numa base plurianual. Uma avaliação do percurso esclarece sobre a evolução recente e permite a adopção de novos paradigmas para o período 2007-2010. Deste ponto deverá resultar uma síntese.

2. Responsabilidades dos SEN no seguimento e avaliação dos OMD e das Estratégias Nacionais de Redução da Pobreza. Acolhimento nas estratégias de desenvolvimento das estatísticas oficiais

Os OMD são doravante uma importante referência para as políticas públicas, como as Estratégias Nacionais de Redução da Pobreza assumem um papel essencial na operacionalização dos planos de desenvolvimento, em especial na parte relativa à redução da pobreza. O seguimento e a avaliação destes impõem importantes responsabilidades aos Sistemas Estatísticos Nacionais. A implementação dessas estratégias deve também ser oportunidade para o reforço de capacidades dos SEN. Estas agendas colocam assim novos paradigmas ao exercício de planeamento estratégico das estatísticas oficiais.

A abordagem deste ponto aprofunda a discussão feita aquando do seminário regional sobre «*Metodologias de avaliação das estratégias nacionais de redução da pobreza*»

realizado em Maputo – Moçambique de 6 a 10 de Novembro de 2006 e permitirá a adopção das melhores práticas que garantam previsibilidade para os utilizadores e decisores em geral, como também para os órgãos produtores de estatísticas oficiais.

Com a adopção em Fevereiro de 2006, pela Comunidade Estatística Africana e Parceiros de Desenvolvimento, do Quadro de Referência para o Desenvolvimento das Estatísticas em África, medidas, tem sido tomadas, designadamente pelos parceiros no sentido de todos os Estados africanos se dotarem de uma estratégia de desenvolvimento das estatísticas oficiais.

Neste ponto, os INE deverão ainda apresentar as respectivas experiências em matéria de planeamento estratégico do desenvolvimento das estatísticas oficiais, e o acolhimento das boas práticas, designadamente as recomendadas por PARIS 21 e que decorrem do Quadro de Referência. Deverá resultar uma síntese e uma proposta de convergência das estratégias de desenvolvimento das estatísticas oficiais a nível da CPLP, com vista à adopção de projectos comuns.

Segundo dia

O estatuto dos estatísticos oficiais, traduzido em termos de plano de carreiras profissionais, de sistema de remunerações, de facilidades de formação, quanto de mecanismos de incentivos à inovação e à produtividade em si não garantem um ambiente favorável ao desempenho das funções de todos os profissionais que laboram para os INE quanto de outros Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais e por consequência, o nível de desempenho e de produção de estatísticas oficiais.

A formação dos recursos humanos é uma necessidade comumente reconhecida pelos OPEO, e assume um papel essencial na criação das condições de sustentabilidade do Sistema Estatístico Nacional. Para que cumpra esse pressuposto, a formação deve ser planeada, integrar o sistema de gestão para o desenvolvimento dos recursos humanos e atender especialmente às necessidades de execução dos planos de actividades estatísticas. Os planos de formação devem assim integrar as estratégias de desenvolvimento das estatísticas oficiais. A discussão deste ponto deverá permitir a informação sobre as experiências, o ponto de situação, identificar as melhores práticas, as necessidades comuns de formação e por esta via a adopção de soluções e projectos formativos comuns, tendo em conta as capacidades e ofertas formativas existentes a nível da CPLP.

3. Balanço e perspectivas do projecto «Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP» e do Projecto Complementar Português

O projecto «Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP» cumprirá em 2007, o último ano. Tudo aponta para que tenha um elevado nível de desempenho, com impacto positivo e visível nos SEN dos PALOP, razão pela qual se acordou uma extensão até 2009, que se traduz praticamente na duplicação do orçamento. O projecto Complementar Português deve facilitar a realização plena dos produtos do projecto, muito embora tenha iniciado com algum atraso. O balanço dos dois projectos deverá permitir a identificação dos pontos fracos, mas sobretudo as boas práticas desses projectos regionais e adoptar directrizes definitivas para a fase de extensão, como para

um novo projecto, tendo em atenção os planos estratégicos de desenvolvimento das estatísticas oficiais.

4. Novos projectos regionais

A reunião deverá adoptar uma lista restrita de projectos comuns, que respondam às necessidades comuns, mas também que potenciam a utilização das valências que todos os Estados membros da CPLP têm para colocar ao serviço do desenvolvimento das estatísticas oficiais na comunidade. Orientações precisas deverão ser adoptadas quanto à adopção de programas de cooperação de médio prazo, quanto à avaliação do impacto da cooperação e inclusive do desempenho dos doadores.

O memorando que deste ponto resultar será inclusive uma base de referência para o novo PIR-PALOP para a área da estatística, como também para o relançamento da cooperação bilateral, a revisão dos quadros normativos, mas também para o incremento da participação dos lusófonos na comunidade estatística mundial.

5. Institucionalização da reunião dos DGINE, enquanto conferência da cooperação estatística a nível da CPLP

As decisões das reuniões dos DGINE devem vincular os Sistemas Estatísticos Nacionais, quanto as instâncias de cooperação bilateral. Para tanto, deve-se transpor o estágio actual de informalidade. Os DGINE deverão assim aprovar uma proposta de normativo que institui a reunião enquanto conferência da cooperação estatística a nível da CPLP.